

*Coordenadoria do Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem
Diversidade e Inclusão Educacional*

Educação, Gênero e Sexualidade

PRINCIPAIS AÇÕES

1 - Formação de professores e atendimento às escolas

Em 2015, foram realizadas 23 formações pedagógicas, sendo 10 delas nas Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Crede), 07 em escolas da rede pública (04 regulares, 02 profissionalizantes e 01 municipal), 04 em Secretarias Municipais de Educação (SME) e 02 em parceria com Projetos Institucionais (Mais Educação e E-Jovem), envolvendo um total de 920 pessoas, entre as quais, professores diretores de turma (que integram o PPDT), gestores escolares e técnicos das Crede/Sefor.

Em 2016, foram realizadas 13 oficinas, 03 palestras, 07 rodas de conversa e 06 aulões ENEM, totalizando 29 formações. Foram atendidas 08 Crede/Sefor, 01 SME, 02 projetos institucionais e 18 escolas diretamente. Assim, foram beneficiadas 2.227 pessoas entre professores, estudantes e outros profissionais da Educação.

No ano de 2017, foram executadas 88 formações pedagógicas (30 palestras, 27 aulões ENEM, 18 rodas de conversa e 13 oficinas), tendo sido 70 atividades em escolas, 09 em Crede/Sefor e 09 em parceria com Projetos Institucionais (UFC, unidades socioeducativas, EJA Qualifica, ENEM Chego Junto, Chego Bem, mediação de conflitos e cultura de paz, ONGs e UECE). O público atendido foi de 7.203 pessoas entre professores, estudantes e outros profissionais da Educação.

Durante o primeiro semestre do ano de 2018 executaram-se 44 formações (27 palestras, 08 oficinas, 06 aulões ENEM e 03 rodas de conversa) em 37 escolas da rede estadual, 04 Crede/Sefor, 01 secretaria municipal de educação e 01 projeto institucional (escolas do campo). Até o momento foram atendidas 2.846 pessoas entre professores, estudantes e outros profissionais de educação (dados atualizados em 20/06/18).

2 - Apoio à implementação do uso do nome social por alunos e alunas travestis e transexuais

Divulgação e orientação da Portaria nº 1371/2017 do Gabinete da Secretaria da Educação, da Resolução CEE/CEB nº 463/2017 do Conselho Estadual de Educação do Ceará, do Decreto Estadual nº 32.226/2017 e da Resolução CNE nº 01/2018 nas escolas da rede estadual, que tratam sobre o uso do nome social de pessoas travestis e transexuais nos espaços escolares. Essa Resolução e outras (Resolução CNCD nº 12/2015) do Conselho Nacional de Combate à Discriminação (CNCD) da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH-PR) têm sido sistematicamente trabalhadas nas formações de professores.

3 - Elaboração de material

Para o desenvolvimento das oficinas e dos conteúdos, são elaborados *folders*, orientações pedagógicas e material didático estimulante e criativo, constantemente atualizado com vídeos, charges, tirinhas, estudos de caso, proposições de atividades, questões do ENEM, **planos de aula** e também atividades elaboradas pelos participantes das oficinas pedagógicas.

4 - Mapeamento dos aspectos legais

Todos os marcos legais, de âmbito nacional e estadual, relacionados às questões de gênero e sexualidade, são organizados e atualizados constantemente pela equipe. Essa documentação é divulgada nos momentos de reunião nas Crede, Sefor, escolas e SME.

5 - Participação em Conselhos de entidades, Conferências e Reuniões diversas que desenvolvem políticas na área ou afins

Participação nas ações da Coordenadoria Estadual Especial de Políticas Públicas LGBT; do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos; **na Coordenadoria Estadual de Políticas Públicas para Mulheres**; nas Conferências municipais, regionais e estaduais LGBT e de Direitos Humanos, entre outras.

6 – Oferta de curso de capacitação

No ano de 2017 foi ofertado o curso de aperfeiçoamento Direitos Humanos em Gênero e Sexualidade para 120 educadores da rede estadual de ensino com carga horária de 200 h. Está previsto para agosto de 2018 a oferta da 2ª edição do curso tendo como público-alvo 100 professores e gestores.

7 – Participação em eventos acadêmicos

Participação em mesas de debate, de abertura, entrevistas, comissão organizadora e publicação de trabalhos em 50 eventos realizados por universidades, Crede/Sefor e veículos de comunicação impressos e rádio/TV no período de 2015-2017.

8 – Seminários Temáticos

Realização das Semanas Janaína Dutra, Luís Palhano e Maria da Penha nas Escolas instituídas por leis estaduais durante os anos de 2017 e 2018 tendo como público-alvo gestores escolares, professores, estudantes e técnicos da secretaria da educação.

9 - Contribuições aprovadas para o DOCUMENTO SÍNTESE DO PLANO DE GOVERNO 2015-2018 no Ceará do Conhecimento:

- Favorecer a inclusão da educação em direitos humanos nos projetos político-pedagógicos das escolas, adotando as práticas pedagógicas democráticas presentes no cotidiano e inserindo a educação em direitos humanos nas diretrizes curriculares da educação básica estadual;

- Construir parcerias com os diversos membros da comunidade escolar na implementação da educação em direitos humanos;
- Fomentar a inclusão, no currículo escolar, das temáticas relativas a gênero, identidade de gênero e orientação sexual como forma de combater todas as formas de discriminação e violações de direitos humanos, assegurando a formação continuada dos(as) trabalhadores(as) da educação para lidar criticamente com esses temas;
- Apoiar a implementação de projetos culturais e educativos de enfrentamento a todas as formas de discriminação e violações de direitos no ambiente escolar;
- Manter um permanente espaço de diálogo com instituições e ONG que desenvolvam ações voltadas para a população jovem LGBT;
- Desenvolver e fortalecer políticas públicas de educação, comprometidas com o combate à discriminação de gênero e sexualidade e valorização das diferenças.